



* LITERATURA

ERROS grandes

Biografia escrita por David Bodanis retrata um Einstein humano e inseguro de suas teorias; um sujeito de vida conturbada, que passou por um divórcio, várias mudanças de endereço e um exílio nos EUA

Gisele Eberspächer

■ Einstein é um cientista dos grandes. Talvez pela sua aparência peculiar e muito particular, talvez pelo seu papel em acontecimentos mundiais da história recente (como a bomba atômica). Mas a verdade é que Albert Einstein (1879–1955) cometeu muitos erros, inclusive como físico. Ao menos é isso que defende David Bodanis no livro *Einstein — Biografia de um Gênio Perfeito*, publicada pela editora Zahar.

Bodanis é um homem polivalente. Estudou matemática, física e história na Universidade de Chicago e é autor de vários livros sobre ciência, como *Universo Elétrico*, no qual aborta a descoberta e desenvolvimento do uso da eletricidade. Talvez ele seja bastante indicado para dar conta da complexidade da história de Einstein.

A biografia não se concentra nos anos de infância de Einstein passados na Alemanha e na Itália — dá apenas as informações básicas necessárias para seguir adiante. A partir disso, Bodanis mostra como Einstein teve um caminho errante, começando nos seus estudos: ele não suportava seus professores e as ideias antigas que apresentavam e fez o mínimo possível para conseguir se formar. Seu caminho profissional também é tortuoso e ele acaba parando em um departamento público de patentes antes de conseguir desenvolver suas teorias.

Foi só em 1905 que publicou seu primeiro artigo científico de impacto, no qual desenvolvia a ideia da fórmula $E=mc^2$, que descreve uma relação entre massa e energia que não tinha sido imaginada até então. Foi assim que começou a ser reconhecido no meio acadêmico. Sua fama aumentou quando desenvolveu sua teoria de espaço e gravitação.

Bodanis mostra como Einstein era humano e inseguro. Insegurança que o levou

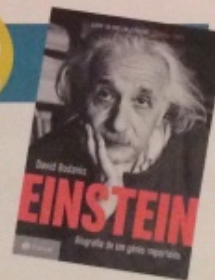


Einstein viveu vários dilemas pessoais — passou por um divórcio, por várias mudanças e por um exílio nos EUA.

clube
GAZETA DO POVO

20%
de desconto

"Einstein — Biografia de um gênio imperfeito", de David Bodanis, tem tradução de Maria Luiza X. de A. Borges e foi publicado pela Zahar, num volume de 288 páginas que custa R\$ 59,90. Na Livraria da Vila, do Shopping Pátio Batel, assinante da Gazeta do Povo tem 20% de desconto e o livro fica R\$ 47,92.



a cometer dois grandes erros científicos durante sua carreira. O primeiro deles foi a inserção de uma nova variável na fórmula de descrição do espaço, a elegante $G=T$. Depois de evidências de matemáticos e físicos, Einstein fez uma segunda correção na mesma teoria, retirando a variável que se mostrou desnecessária. Outro de seus grandes erros foi no fim da vida, quando discordou das teorias apresentadas por Bohr e Heisenberg (que depois fundariam a mecânica quântica).

Algo que o autor insiste em ressaltar é o fato que todas essas mudanças científicas ocorrem em um momento de instabilidade mundial. Einstein viveu vários dilemas pessoais — passou por um divórcio, por várias mudanças de endereço e por um exílio nos EUA (judeu, precisou fugir de uma Europa dominada por nazistas).

O livro é pequeno no mundo das biografias (tem apenas 288 páginas), mas Bodanis é capaz de passar por vários temas, como história, geopolítica e ciência (explica,

GAZETA DO POVO 53
EDIÇÃO SEMANAL DE 24 A 30 DE JUNHO

Será que Einstein viria a ser uma daquelas pessoas que passam a vida inteira nas laterais, admirando as realizações alheias? Para sua irmãzinha, Maja, ele era um gênio — o irmão mais velho capaz de fazer qualquer coisa. Mas o próprio Einstein poderia ter sido perdoado por adotar uma visão mais sombria. Em seu tempo livre, ele tentava reunir ideias para publicação, mas, quando fez 24 e depois 25 anos, nenhuma delas era o que ele esperava, nenhuma era muito profunda. (...) O tempo passava, e então, quando ele se aproximava dos 26 anos, algo extraordinário aconteceu. Num frenesi de atividade na primavera de 1905, seu bloqueio rompeu, e Einstein começou a escrever uma série de cinco artigos que iriam muito em breve transformar a física.

alíás, as teorias de Einstein de forma acessível).

Mostra também os bastidores do mundo da ciência do século 20, dominado por homens e preconceituoso com mulheres.

E o autor vai além: tenta explicar como as descobertas científicas do período mudaram o mundo desde então.

Bodanis apresenta Einstein não só como cientista, mas como humano. E mostra que, nesse caso, as duas coisas não poderiam estar mais próximas.